

“JORNAL CONECTANDO SABERES”: UM MEIO DE COMUNICAÇÃO E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO

LUANA DURANTE OLIVEIRA¹; LIÉSIA BUBOLZ RUTZ²; LORENA ALMEIDA GILL³

¹*Universidade Federal de Pelotas – luanadurante@hotmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – liesiarutz18@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – lorenaalmeidagill@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Aprovado em uma concorrência interna (na UFPel) e em âmbito nacional no ano de 2009, o PET Diversidade e Tolerância (PET DT) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi implementado através de edital do MEC. Trata-se de um Programa de Educação Tutorial (PET) destinado a alunos em vulnerabilidade social, ou seja, pessoas com baixa renda, que moram, preferencialmente, em bairros periféricos da cidade, cuja família não teve acesso a cursos superiores. Atualmente, o PET DT é composto por 12 bolsistas, os quais estão vinculados em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

O grupo é constituído de modo interdisciplinar, por acadêmicos de diversos cursos da graduação. Os bolsistas possuem autonomia para criarem projetos, atividades e temáticas, orientados pela tutora do grupo (todas as atividades encontram-se no planejamento anual do PET DT).

Posto isso, o presente trabalho tem como intuito apresentar o jornal, que está em andamento desde 2011, chamado “Conectando Saberes”, um projeto de ensino, que possui também um componente de extensão, pois o mesmo dialoga, através das redes sociais, com a comunidade externa. Todos os anos são lançadas novas edições com o objetivo de discutir temas importantes para a conjuntura atual dentro da temática da Diversidade e da Tolerância, que são as que embasam a existência do grupo. Ainda que nos primeiros anos o jornal estivesse mais voltado à comunidade escolar, tendo em vista que a maioria dos bolsistas estava vinculado às Licenciaturas, atualmente, considerando a nova composição do grupo, o material é voltado, especialmente, para a comunidade universitária, embora seus conteúdos interessem também à população em geral.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração do jornal, todos os bolsistas se envolvem no processo de composição. Tendo em vista uma nova edição o grupo se organiza e cada petiano fica responsável por alguma seção. Os alunos então redigem as partes a eles destinadas, apresentam a tutora e após aprovação, enviam seu texto para o petiano responsável pela diagramação do mesmo, que distribui os elementos gráficos, textos e imagens, recebidos e, no espaço definido, cria o jornal.

Depois de pronto, o jornal é discutido e avaliado pelo grupo. Aprovado, o jornal é publicado à comunidade, através de postagens no site, no facebook e no instagram do PET Diversidade e Tolerância, com o intuito de ser divulgado amplamente a toda comunidade. Ademais, atualmente é priorizada a plataforma digital, visto que há uma possibilidade maior de acesso, especialmente em tempos de pandemia e de isolamento social. Após a construção de um novo periódico e sua publicação, os comentários deixados na página do Facebook,

além do número de acessos obtidos em cada edição, são avaliados pelo grupo para que sirva como elemento visando a próxima edição.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Jornal Conectando Saberes possui, até o momento, nove anos de duração e está em sua 23^a edição. Torna-se evidente, portanto, sua importância, pois o mesmo ajuda a promover melhorias para os cursos, para a educação e para a sociedade em geral que recebe as informações contidas no periódico. Além disso, faz com que os alunos treinem a escrita e realizem pesquisas em conteúdos confiáveis, visto que para a feitura dos textos os petianos são orientados a ler artigos, especialmente aqueles que fazem parte de base de dados, como repositórios institucionais, bibliotecas digitais, *scielo* e periódicos capes.

Tendo em vista que o jornal é colocado nas redes sociais do PET DT, é interessante se atentar que devido a forma de compartilhamento, o periódico consegue alcançar um público maior e mais distante. De acordo com Recuero (2012, p. 5):

As redes sociais online, com suas estruturas características, assim, atuam como um complexo dinâmico, capaz de levar informações a nós mais distantes. O coletivo de atores, interconectado, assim, funciona como um meio, por onde a informação transita. Embora a rede social seja um conjunto de atores e suas conexões, suas propriedades, enquanto sistema, vão além da soma desses elementos. É assim que essas redes atuam como suportes para a difusão de informação.

No ano de 2020 já foram feitas duas edições e o PET DT se encaminha para a elaboração de um próximo número para ainda esse ano. A 22^a edição, trouxe como tema “Mantenha uma alimentação saudável com o Covid-19”, no qual abordou os seguintes assuntos: passo a passo para a higienização dos alimentos; a importância da vitamina D para o nosso organismo e a importância de fazer exercícios na quarentena; dicas para manter os estudos durante o isolamento; um panorama do coronavírus e, ainda, uma seção sobre Fake News.

Já a 23^a edição, a última publicada, possui como tema “O PET não para!” e traz seções sobre a covid-19 e o cotidiano dos pelotenses; os desafios dos estudantes da UFPel que trabalharam nos anos de 2019 e 2020; as cotas no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Pelotas: uma análise do perfil dos estudantes e da democratização do acesso à Universidade; o mapeamento de egressas e egressos dos cursos de História da UFPel; a violência obstétrica, você sabe o que é? E ainda o livro “Vamos Conversar?”, que está sendo produzido pelo PET DT, pensado e elaborado para crianças, com o intuito de discutir temas importantes para a vida de maneira simples e divertida.

Abaixo seguem as capas da 22^a e 23^a edição do Jornal Conectando Saberes, respectivamente:

Figuras – Capas do Jornal Conectando Saberes do PET DT da UFPel

JORNAL CONECTANDO SABERES

EDIÇÃO 22 - ANO IX - ABRIL DE 2020

EDIÇÃO 23 - ANO IX - JULHO DE 2020

Mantenha uma alimentação saudável com o COVID-19

O PET NÃO PARA!

A covid-19 e o cotidiano dos pelotenses

Fonte: PET Diversidade e Tolerância da UFPel.

Cabe ressaltar, que a próxima edição já está sendo planejada e terá como tema o racismo. O grupo pensou na necessidade de discutir este assunto, visto o crescimento exacerbado de casos de violência racial, nos últimos meses e, portanto, a necessidade de refletir sobre a temática.

4. CONCLUSÕES

O Jornal Conectando Saberes, desenvolvido dentro do PET Diversidade e Tolerância da Universidade Federal de Pelotas, é um projeto de ensino muito frutífero, visto que durante a pesquisa do material os petianos aprendem mais sobre os assuntos tratados, divulgam suas pesquisas, adquirem novas habilidades e se preparam para o aprimoramento e qualificação da vida acadêmica e profissional. O material, ao ser publicado, dá espaço para os estudantes exporem suas opiniões e impressões, e é também um meio para a socialização dos temas trazidos pelo jornal. Ademais, visto que o jornal é escrito por alunos e é também destinado aos alunos e à comunidade ele é escrito de acordo com a ideia de “cultura científica”, que pode ser definida, segundo Vogt (2012, p. 3) como:

O conjunto de fatores, eventos e ações do homem nos processos sociais voltados para a produção, a difusão, o ensino e a divulgação do conhecimento científico constitui as condições para o desenvolvimento de um tipo particular de cultura, de ampla generalidade no mundo contemporâneo, a que se pode chamar *cultura científica*.

Ou seja, é preciso que se diga que o jornal é escrito de uma forma acessível para que todas as pessoas possam ter contato com o conteúdo, de forma clara. Afinal, acredita-se que assim as pessoas poderão adquirir novos conhecimentos e ainda se tornem mais críticas quanto às informações e às situações ao seu redor tendo em vista, por exemplo, a existência de inúmeros casos de notícias falsas, as chamadas *Fake News*, no Brasil e no mundo. Ademais, a elaboração do jornal é uma forma de expor, para a comunidade externa, os trabalhos realizados dentro do grupo PET Diversidade e Tolerância, além de abordar assuntos e temáticas

contundentes para a conjuntura atual, a fim disseminar novas formas de ser e estar no mundo.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PET Diversidade e Tolerância UFPel. **Jornal Conectando Saberes**. Pelotas, 05 de mai. 2020. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/petdiversidade/2020/05/05/jornal-conectando-saberes-22-edicao/> Acesso em 12 de setembro de 2020.

PET Diversidade e Tolerância UFPel. **Jornal Conectando Saberes**. Pelotas, 22 de jul. 2020. Online: Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/petdiversidade/2020/07/22/jornal-conectando-saberes-23-edicao/> Acesso em 11 de setembro de 2020.

RECUERO, R. A rede é a mensagem: Efeitos da Difusão de Informações nos Sites de Rede Social. In: Eduardo Vizer. (Org.). **Lo que McLuhan no previó**. 1ed. Buenos Aires: Editorial La Crujía, 2012, v. 1, p. 205-223. [versão rascunho/draf]. Disponível em: <<http://www.raquelrecuero.com/arquivos/redemensagem.pdf>> Acesso em 11 de setembro de 2020.

VOGT, C. A espiral da Cultura Científica Fapesp, Labjor, Jornalismo e Divulgação Científica. **Seminário Intercom – FAPESP Caminhos Cruzados: comunicar para conhecer**. São Paulo, 12 de nov. 2012. Disponível em: <<https://fapesp.br/eventos/2012/11/seminario/Vogt.pdf>> Acesso em 11 de setembro de 2020.